O parágrafo de conclusão

23/05/23

Já vimos como organizar a proposta de intervenção do Enem e que ela, em 99% dos casos, aparece na conclusão. Mas será que é só isso que devemos fazer no último parágrafo da redação? Há algo a mais que devemos incluir na hora de elaborar o fechamento do texto? Vem pra essa aula se quiser descobrir!

Parte I – Afinal, o que é a conclusão do texto?

- É a parte da redação responsável por **encerrar** a discussão desenvolvida ao longo do texto. É, portanto, o "último recado" que daremos ao corretor e à banca.

- Tendo em vista que o texto exigido pelo Enem é o **dissertativo-argumentativo**, isto é, um texto em que nos posicionamos sobre um tema, é importante **reiterar** a argumentação na conclusão.

- Como os temas do Enem sempre partem de problemas sociais, é a conclusão também que apresenta uma **proposta de intervenção** para a problemática discutida.

Parte II – Como estruturar a conclusão?

O que a conclusão deve apresentar?

- A retomada do tema (via palavras-chave)
- A recuperação dos argumentos
- A proposta de intervenção
- Uma frase de fechamento.

O que a conclusão pode apresentar?

- A retomada de algum dos repertórios do texto.

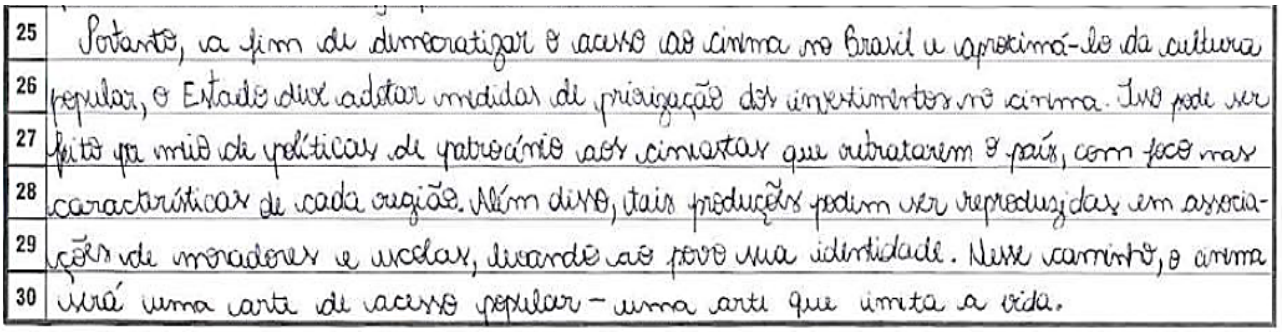
O que a conclusão não deve apresentar?

- Novas referências ou argumentos.

MAS PROF, SÓ TENHO 6-7 LINHAS PARA A CONCLUSÃO. COMO APRESENTAR TUDO ISSO?

O SEGREDO É TER ESTRATÉGIA!

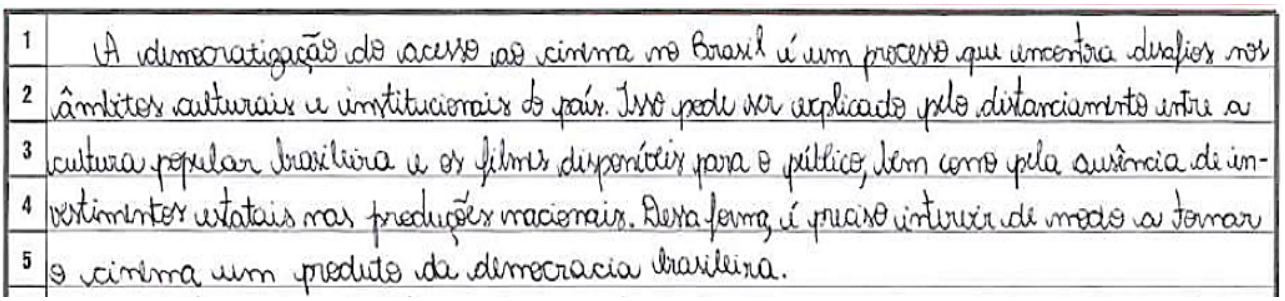
Enem 2019: “Democratização do acesso ao cinema no Brasil”



Por tanto, a fim de democratizar o acesso ao cinema no Brasil e aproximá-lo da cultura popular, o Estado deve adotar medidas de privatização dos investimentos no cinema. Isso pode ser feito por meio de políticas de patrocínio aos cineastas que retratarem o país, com foco nas características de cada região. Além disso, tais produções podem ser reproduzidas em associações de moradores e escolas, levando ao povo uma identidade. Nesse caminho, o cinema será uma carta de acesso popular – uma arte que imita a vida.

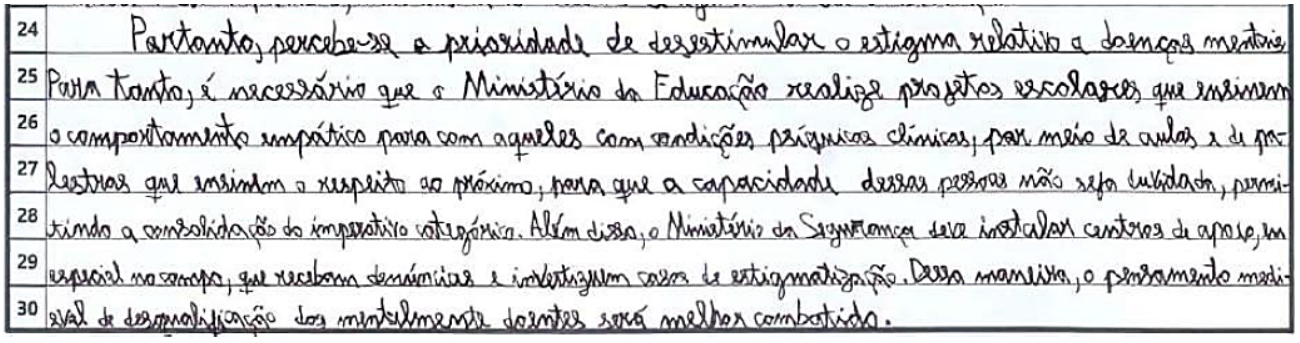
Redação de Laura Brizola

Introdução da redação em questão:



A democratização do acesso ao cinema no Brasil é um processo que encontra desafios nos âmbitos culturais e institucionais do país. Isso pode ser explicado pelo distanciamento entre a cultura popular brasileira e os filmes disponíveis para o público, bem como pela ausência de investimentos estatais nas produções nacionais. Desta forma, é preciso intervir de modo a tornar o cinema um produto da democracia brasileira.

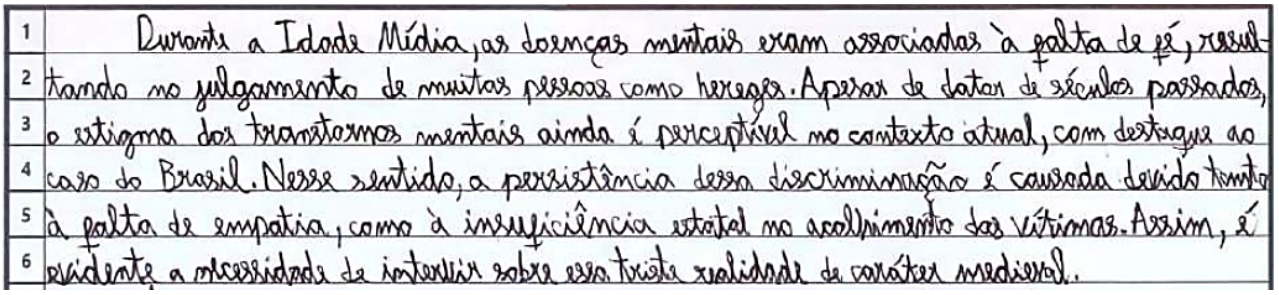
Enem 2020: “O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”



Portanto, percebe-se a prioridade de desestimular o estigma relativo a doenças mentais. Para tanto, é necessário que o Ministério da Educação realize projetos escolares que ensinem o comportamento empático para com aqueles com condições psíquicas clínicas, por meio de aulas e de palestras que ensinem o respeito ao próximo, para que a capacidade dessas pessoas não seja duvidada, permitindo a consolidação do imperativo categórico. Além disso, o Ministério da Segurança deve instalar centros de apoio, em especial nos campos, que recebam denúncias e investiguem casos de estigmatização. Dessa maneira, o pensamento medieval de desqualificação dos mentalmente doentes será melhor combatido.

Redação de Juan Sampaio

Introdução da redação anterior:



Durante a Idade Média, as doenças mentais eram associadas à falta de fé, resultando no julgamento de muitas pessoas como hereges. Apesar de datar de séculos passados, o estigma dos transtornos mentais ainda é perceptível no contexto atual, com destaque ao caso do Brasil. Nesse sentido, a persistência dessa discriminação é causada devido tanto à falta de empatia, como à insuficiência estatal no acolhimento das vítimas. Assim, é evidente a necessidade de intervir sobre essa triste realidade de caráter medieval.

Enem 2021: "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil"

"Torna-se imperativo, portanto, que cabe ao Ministério da Cidadania, como importante autoridade na garantia dos direitos dos cidadãos brasileiros, facilitar o processo de retirada de documentos pessoais no Brasil. Tal medida deve ser realizada a partir do aumento de vagas ofertadas diariamente nos principais centros responsáveis pelos registros civis, além do estabelecimento de um maior número de funcionários, a fim de tornar o procedimento mais dinâmico e acessível, bem como garantir o acesso à cidadania aos brasileiros. Ademais, fica a cargo do Ministério das Comunicações estimular o engajamento social por meio de propagandas televisivas e nas redes sociais, com o fito de dar visibilidade à temática e assim assegurar os direitos cidadãos."

Redação de Maitê Maria

Introdução da redação anterior:

"No célebre texto "As Cidadanias Mutiladas", o geógrafo brasileiro Milton Santos afirma que a democracia só é efetiva à medida que atinge a totalidade do corpo social, isto é, quando os direitos são desfrutados por todos os cidadãos. Todavia, no contexto hodierno, a invisibilidade intrínseca à falta de documentação pessoal distancia os brasileiros dos direitos constitucionalmente garantidos. Nesse cenário, a garantia de acesso à cidadania no Brasil tem como estorvos a burocratização do processo de retirada do registro civil, bem como a indiferença da sociedade diante dessa problemática."

---Dica de redação---

Conclusão :

Parte III – A conclusão em outras provas

Uma das maiores dúvidas do aluno que, além do Enem, presta também o vestibular de outras universidades é como finalizar a redação cujo tema não discute um problema social e/ou não exige a apresentação de uma proposta de intervenção. Nesses casos, é preciso adotar outras estratégias!

Como vimos antes, o parágrafo de conclusão, diferentemente dos parágrafos de introdução e de desenvolvimento, não apresenta nem aprofunda ideias novas; **ele simplesmente reforça o que já foi exposto e discutido**.

Em relação ao conteúdo, a conclusão deve, por meio da retomada do tema e da reiteração da tese, evidenciar que os parágrafos de desenvolvimento, responsáveis pelo desdobramento das ideias e da argumentação, de fato convergem para o ponto de vista inicialmente sinalizado na introdução e recuperado no parágrafo conclusivo.

Com base nessas considerações, vejamos agora algumas estratégias de como finalizar um texto em que não apresentamos proposta de intervenção na conclusão.

CONCLUSÃO COM SÍNTESE DO TEXTO

Além de retomar tema e tese, este tipo de conclusão faz uma recuperação seletiva dos principais argumentos mobilizados ao longo do texto, reconstituindo-os.

“Sendo assim, concordo com as ideias do escritor Leonardo Lichote em seu texto para o jornal “O Globo”. Em primeiro lugar, porque o discurso que classifica, levianamente, a música brasileira atual como “lixo” está construído sobre as subjetivas bases da nostalgia. Em segundo lugar, o autor também acerta ao defender que contextos distintos clamam por sons distintos. A música não pode ser qualificada sob a bolha saudosista. A música não pode ser dissociada de seu cenário de reprodução. Música é arte e cultura; por conseguinte, transmuta conforme o pedido das massas.”

Redação UFRGS 2020: **“Posicionar-se acerca das ideias do texto ‘Críticas a Que tiro foi esse? levantam a questão: a música brasileira está pior?’, de Leonardo Lichote”.**

Introdução da redação anterior:

A bolha saudosista e o cenário de reprodução

Na Grécia Antiga, Platão definia a arte como uma distração, uma alienação política. Com o tempo, foi-se aceitando a importância dessas manifestações humanas, mas segue sendo debatido o tema da qualidade dessas produções. Nesse cenário, um dos principais alvos dessas discussões é a música, e sobre essa disputa o jornalista Leonardo Lichote defende, acertadamente, que – diferentemente do que dizem os saudosistas – a música brasileira não está pior. Nesse sentido, concordo com o autor principalmente em dois aspectos: a depreciação da música atual surge da aversão ao novo, e a música se transforma a pedido dos anseios populares.

CONCLUSÃO COM RESPOSTA À PERGUNTA

Este tipo de conclusão é bastante comum em redações cujo tema se apresenta na forma de um questionamento. Assim, a conclusão reitera, ao recuperar a pergunta que encabeça o tema, a tese do candidato.

"Evidencia-se, portanto, que há uma desordem no mundo contemporâneo, caracterizada pela deterioração de aspectos intrínsecos à humanidade. Do ponto de vista ambiental, a extração inconsciente de recursos da natureza em função do comércio resultará em um planeta inviável à sobrevivência humana. Sob uma ótica social, as relações afetivas, fundamentais ao bem-estar coletivo, estão sendo sobrepostas por relacionamentos supérfluos baseados no dinheiro. Assim, a razão, manipulada pelo capitalismo, passa a, cada vez mais, dominar e destruir o homem e a natureza, conforme postula Horkheimer."

FUVEST 2021: "O mundo contemporâneo está fora de ordem?"

Introdução da redação anterior:

A razão instrumental na desordem do mundo

"Para Auguste Comte, notável filósofo, a ciência seria o meio a partir do qual a sociedade atingiria o "Estágio Positivo" – o máximo grau de desenvolvimento. Todavia, observa-se que, embora tenha ocorrido um intenso avanço científico na contemporaneidade, a humanidade não parece estar desfrutando de um momento de progresso. Pelo contrário, há uma crescente intensificação das desigualdades econômicas, das desavenças sociais e da destruição do planeta em que vivemos. Nesse viés, é essencial assimilarmos os complexos fatores que levam o mundo contemporâneo a estar fora de ordem."

CONCLUSÃO COM PERGUNTA RETÓRICA

Esta conclusão encerra o texto com uma pergunta retórica, ou seja, uma pergunta cuja finalidade não é obter uma resposta, e sim insinuar uma ideia já conhecida dos interlocutores. Perguntas retóricas normalmente servem para auxiliar na construção e/ou na reafirmação da argumentação apresentada.

"Com base no que foi exposto, percebe-se, hoje, uma tendência repressiva no mundo da produção cultural, o que vai de encontro com a proposta secular de inovação apresentada pelas artes no decorrer da história das civilizações. Por isso, deve-se atentar para o fato de que nem todo mundo tem a mesma interpretação a respeito da arte, e se esta pluralidade de leituras não for incentivada, a arte poderá se tornar um mero instrumento de viés nulo ou, no máximo, de viés único, incapaz de estimular nossa curiosidade pelo novo. Caso contrário, como poderemos construir uma sociedade ilimitada intelectualmente e desprovida de preconceitos se censurarmos as mais elaboradas manifestações do gênio humano?"

Redação FUVEST 2018: "Limites devem existir no mundo das artes?"

Introdução da redação anterior:

"É inegável que, antes da paleta de cores e da pedra sabão, a ousadia sempre foi – e deve ser – instrumento ilimitado a serviço da arte e do protesto. Da Antiguidade Clássica, a *Vênus de Milo*; do Renascimento italiano, *Davi*; do Barroco, também italiano, *O Êxtase de Santa Teresa*; do Realismo francês, *A origem do mundo*; do Cubismo espanhol, *Les Demoiselles d'Avignon* – só para citarmos algumas obras de arte que causaram perplexidade enquanto a tinta ainda estava fresca, a massa ainda mole. O que tais obras têm em comum? Resposta óbvia: a tradução e a exploração da sexualidade reprimida por entre os panos."

CONCLUSÃO COM RETOMADA DE REPERTÓRIO

Além de retomar tema e tese, este tipo de conclusão faz uma recuperação seletiva dos principais exemplos ou referências mobilizados ao longo do texto.

"Afirmamos, portanto, que a inferioridade presente na subjetividade de cada um desses Fabianos, Sinhás Vitórias, meninos mais velhos e mais novos são fruto da não importância social que lhes é concedida e do cenário de privações do espinhaço do sertão. Desse modo, faz-se indubitavelmente relevante promover uma mudança efetiva nesse panorama; caso contrário, essas pessoas continuarão submetidas à exclusão, à degradação e à miséria presente desde sempre, não só no sertão, mas em todo o Brasil."

UERJ 2020: "O que leva as pessoas em condições semelhantes às de Fabiano a se considerarem inferiores às demais?"

Introdução da redação anterior:

"A primeira condição para transformar a realidade é conhecê-la". A emblemática frase de Eduardo Galeano enquadra perfeitamente o panorama de não reconhecimento do indivíduo com ele mesmo, tendo em vista que as diversas adversidades que as pessoas marginalizadas vivem em seu cotidiano promovem a latente falta de perspectiva de mudança em sua vida de sofrimento e privações, o que influencia diretamente na forma como se enxergam. Fabiano, em "Vidas Secas", é um grande exemplo dessa situação, uma vez que se considera inferior em várias partes da obra, o que demonstra a relevância dessa para o tempo presente. Defendemos, assim, que a invisibilidade social e a vida árdua de milhares de indivíduos possuem parte ativa nesse sentimento de inferioridade em seus aspectos mais subjetivos.

Parte IV – Exercícios

Pessoal, como exercício dessa semana, vou propor que, na próxima redação Enem, apliquem as estratégias de conclusão estudadas hoje. Além disso, vou sugerir também que vocês treinem alguma redação de vestibular e deem atenção especial para a organização da conclusão. Para isso, vou indicar um tema além do tema da semana. Também vou abrir um espaço no início da próxima aula para vocês mostrarem o parágrafo final do texto. Mãos à obra!

Proposta Enem:
https://www.mesalva.com/enem-e-vestibulares/redacao/redp-propostas-de-redacao/tema-22-de-2023

Proposta FUVEST:
https://www.mesalva.com/enem-e-vestibulares/redacao/usp-propostas-de-redacoes/redusp13-liberdade-de-expressao-limite-censura-e-coerencia